

COMUNICAÇÃO DE IRAS PARA POPULAÇÃO

**XIV Congresso Brasileiro de Controle
de Infecção e Epidemiologia
Hospitalar**

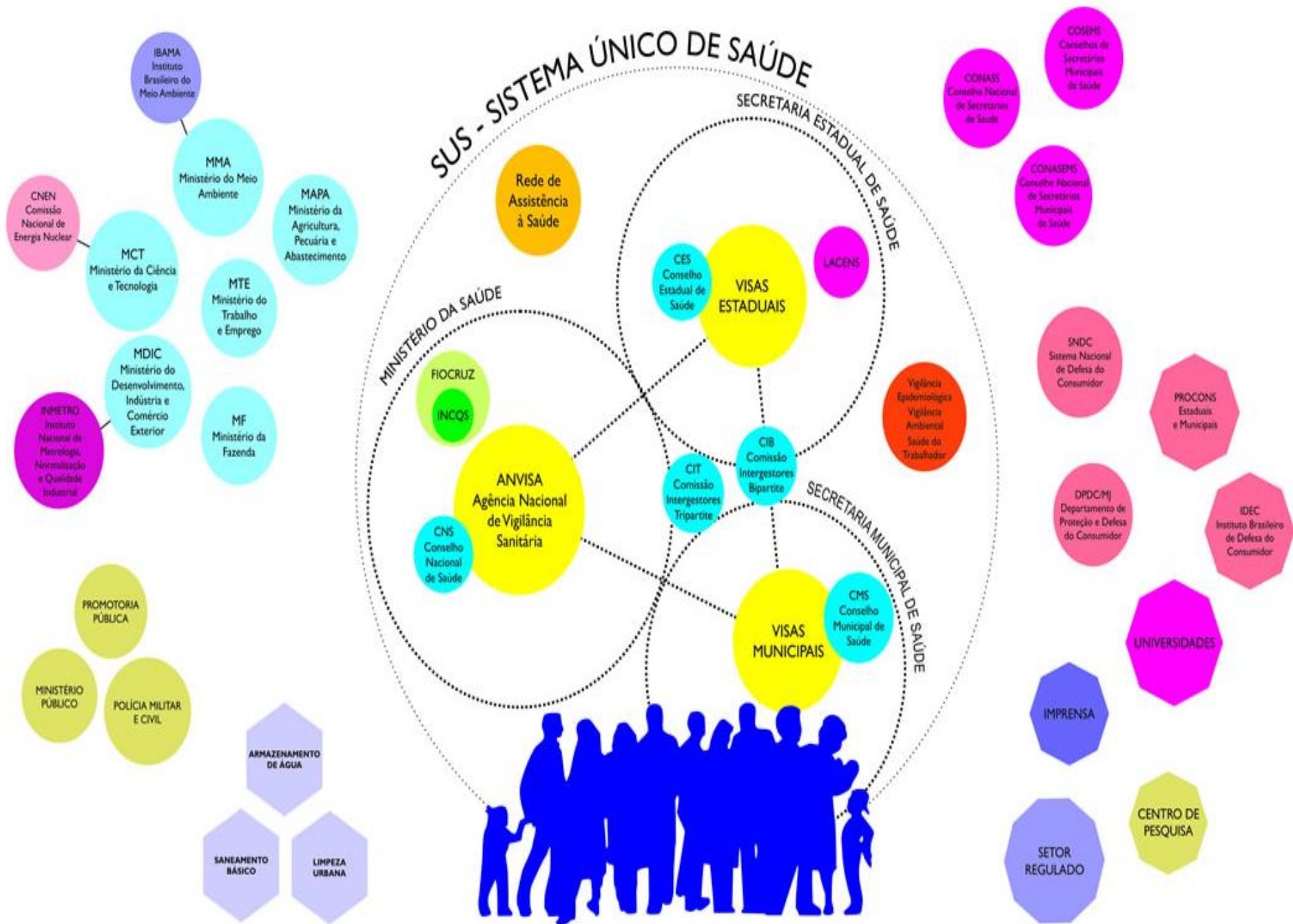
Suzie Marie Gomes
Curitiba
22 de nov 2014





- Parte I
 - Anvisa no cenário nacional
 - Infecção no contexto da Segurança do Paciente
- Parte II
 - Atuação da Anvisa na Regulação Sanitária
- Parte III
 - Algumas ações nacionais desenvolvidas para aumentar a comunicação com o cidadão

SUS - SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE



O que é a Anvisa?



O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) E O SISTEMA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (SNVS)



- Responsabilidade
- Autonomia federativa
- Diversidade organizativa

Orgãos de apoio técnico

O que é a anvisa?



- Agência Reguladora: autarquia sob regime especial
- Estabilidade, autonomia financeira e independência administrativa
- Diretoria colegiada composta por cinco integrantes
- Decisões por maioria simples em sistema de colegiado
- Mandato estável de três anos, com possibilidade de recondução
- Diretor-presidente designado pelo presidente da República
- Ouvidoria independente e Conselho Consultivo

Vigilância sanitária




Campo da **saúde coletiva** que realiza ações capazes de **promover a saúde e prevenir, diminuir ou eliminar os riscos à saúde** na medida em que **regula e regulamenta** a prática sanitária, difundindo informação, disponibilizando e controlando a qualidade dos serviços e produtos de interesse à saúde, dos ambientes de trabalho e do meio ambiente em geral, contribuindo para a **melhoria das condições de vida dos cidadãos**



Regulação sanitária



Modo de intervenção do Estado para impedir possíveis danos ou riscos à saúde da população



Atua pela **regulamentação, controle e fiscalização** das relações de produção e consumo de bens e serviços relacionados à saúde

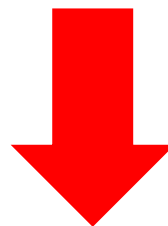
Suprir falhas de mercado, ↑ previsibilidade, ↑ transparência e ↑ estabilidade ao processo e à atuação regulatória

*Propiciar um ambiente seguro para a população e favorável ao **desenvolvimento social e econômico** do País*

ALIANÇA MUNDIAL PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE



- **2004:** Lançada pela OMS a Aliança Mundial para a Segurança do Paciente
- **2005:** 1º Desafio Global *Uma assistência limpa é uma assistência mais segura*
- **2008:** 2º Desafio Global *Cirurgias seguras salvam vidas*
- **Previsão para o Terceiro Desafio Global** - Prevenção da Resistência Microbiana aos antimicrobianos



Eventos Adversos

PROGRAMA NACIONAL DE SEGURANÇA DO PACIENTE



Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP)*

Estudos apontam que a cada dez pacientes atendidos em um hospital, um sofre pelo menos um evento adverso**

- Queda
- Administração incorreta de medicamentos
- Falhas na identificação do paciente
- Falhas em procedimentos cirúrgicos
- **Infecções**
- Mau uso de dispositivos e equipamentos médicos



*Portaria nº 529, de 1 de abril de 2013

**Fonte: Revisão dos estudos de avaliação da ocorrência de eventos adversos em hospitais - Mendes, W. et al. Rev Bras Epidemiol 2005; 8(4): 393-406

SEGURANÇA DO PACIENTE

PORTARIA nº 529, DE 1º DE ABRIL DE 2013: Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP)



É tempo de diminuir a espera.
É TEMPO DE SAÚDE.



ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Ministério da
Saúde



Programa Nacional de Segurança do Paciente



Objetivo geral contribuir para a qualificação do cuidado em saúde em todos os estabelecimentos de saúde do território nacional

Art. 3º Constituem-se objetivos específicos do PNSP:

[...]

- II - **envolver os pacientes e familiares** nas ações de segurança do paciente
- III - **ampliar o acesso da sociedade às informações relativas à segurança do paciente**
- IV - **produzir, sistematizar e difundir conhecimentos** sobre segurança do paciente e
- V - **fomentar a inclusão do tema segurança do paciente no ensino técnico e de graduação e pós-graduação na área da saúde.**



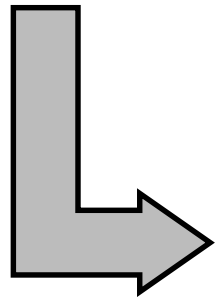
- Parte I
 - Anvisa no cenário nacional
 - Infecção no contexto da Segurança do Paciente
- Parte II
 - Atuação da Anvisa na Regulação Sanitária
- Parte III
 - Algumas ações nacionais desenvolvidas para aumentar a comunicação com o cidadão

• Regulamentação Sanitária

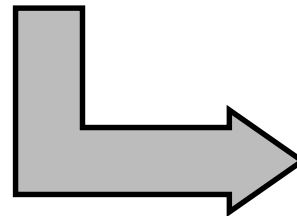


Sistema de
Saúde

- RDC nº 63, de 25 de novembro de 2011, que dispõe sobre as Boas Práticas em Serviços de Saúde
- RDC nº 36, de 25 de julho de 2013, que institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências



Regulação Serviço de
saúde



Processos/Praticas
de trabalho

RDC nº 63, de 25 de novembro de 2011



Dispõe sobre os Requisitos de Boas Práticas de Funcionamento para os Serviços de Saúde

Seção II

Da Segurança do Paciente

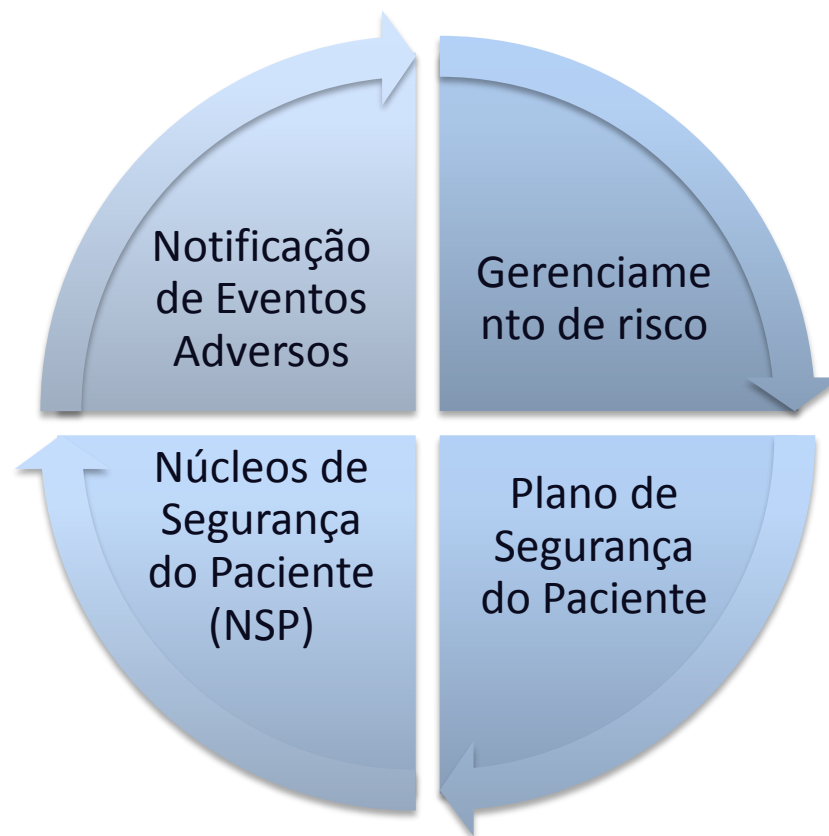
Art. 8º O serviço de saúde deve estabelecer estratégias e ações voltadas para Segurança do Paciente, tais como:

[...]

VIII. Orientações para estimular a participação do paciente na assistência prestada



Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e a melhoria da qualidade de serviços de saúde





O que é o Plano de Segurança do Paciente?

“Documento que aponta situações de risco e descreve as estratégias e ações para a gestão de risco visando à prevenção e mitigação de incidentes em todas as fases de assistência ao paciente”

FOCO

- ✓ Melhoria contínua, articulação e integração dos processos de gestão de risco (cuidado e do uso de tecnologias)
- ✓ Disseminação sistemática da cultura de segurança
- ✓ Garantia das boas práticas de funcionamento do serviço de saúde.

RDC nº 36, de 25 de julho 2013



Art. 8º O PSP, elaborado pelo NSP, deve estabelecer **estratégias e ações de gestão de risco**, conforme as atividades desenvolvidas pelo serviço de saúde para:

I - identificação, análise, avaliação, monitoramento e comunicação dos riscos no serviço de saúde, de forma sistemática

[...]

XV - comunicação efetiva entre profissionais do serviço de saúde e entre serviços de saúde

XVI - **estimular a participação do paciente e dos familiares na assistência prestada**

XVII - promoção do ambiente seguro



- Parte I
 - Anvisa no cenário nacional
 - Infecção no contexto da Segurança do Paciente
- Parte II
 - Atuação da Anvisa na Regulação Sanitária
- Parte III
 - Algumas ações desenvolvidas para aumentar a comunicação com o cidadão

Áreas de ação do Programa Segurança do Paciente da OMS (2011)



Área de ação 1	O Desafio Global para a Segurança do Paciente
Área de ação 2	Pacientes pela Segurança do Paciente
Área de ação 3	Pesquisa em Segurança do Paciente
Área de ação 4	Taxonomia/Classificação
Área de ação 5	Relato e Aprendizagem
Área de ação 6	Soluções para Segurança do Paciente
Área de ação 7	Alto 5S
Área de ação 8	Tecnologia para segurança do paciente
Área de ação 9	Gerenciando conhecimento
Área de ação 10	Eliminando infecção da corrente sanguínea associada a cateter central
Área de ação 11	Educação para cuidado seguro
Área de ação 12	Prêmio de segurança
Área de ação 13	Checklists para a área da saúde

PROJETO: PACIENTES PELA SEGURANÇA DOS PACIENTES EM SERVIÇOS DE SAÚDE



O projeto estabeleceu um **conjunto de metas e operações voltadas para o estímulo e comprometimento de pacientes e famílias na assistência prestada nos serviços de saúde**

Quatro metas previstas para a execução do Projeto, acompanhadas de Janeiro a Dezembro de 2012



PROJETO: PACIENTES PELA SEGURANÇA DOS PACIENTES EM SERVIÇOS DE SAÚDE



Meta 1: Desenho da estratégia de elaboração e divulgação do Projeto

1.1 Criação do Grupo de Trabalho (GT) sobre Segurança do Paciente (31/10/2011)

Compete ao Grupo de Trabalho:

I-Auxiliar na composição do Plano Nacional de Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde e na implementação das suas ações nos Serviços de Saúde

II- Prestar assistência na elaboração e revisão de materiais educativos para a Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde

III- Auxiliar no monitoramento dos eventos adversos associados à assistência à saúde notificados à Anvisa

IV- Elaborar e revisar o *Manual Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde*

PROJETO: PACIENTES PELA SEGURANÇA DOS PACIENTES EM SERVIÇOS DE SAÚDE



Meta 2: Elaboração de materiais educativos para a melhoria da comunicação com os usuários dos serviços de saúde

2.1. Elaboração de folder, panfletos e cartazes, direcionados ao paciente e familiares, com recomendações para a prevenção de EA associados à assistência à saúde em serviços de saúde

2.2. Elaboração de guia sobre segurança do paciente, com ênfase nos direitos do paciente durante a prestação da assistência nas instituições hospitalares

2.3. Produção de vídeo documentário “Pacientes pela Segurança do Paciente em Serviços de Saúde”

2.4. Criação do Hotsite Segurança do Paciente em Serviços de Saúde, para a disponibilização dos materiais sobre o tema e criação de ícone específico para acomodação dos materiais educativos e outros documentos padronizados direcionados aos usuários dos serviços de saúde

2.5. Divulgação e disponibilização dos materiais educativos produzidos no portal da Anvisa (*hotsite* Segurança do Paciente em Serviços de Saúde)

PACIENTES PELA SEGURANÇA DO PACIENTE

10

PERGUNTAS-CHAVE PARA MELHORAR A SEGURANÇA DO PACIENTE NOS SERVIÇOS DE SAÚDE



TIRE SUAS DÚVIDAS COM O SEU MÉDICO OU OUTRO PROFISSIONAL DE SAÚDE!

Faça as perguntas certas:

- 1 Qual o nome do problema que eu tenho? / Qual é o meu diagnóstico?
- 2 Quais são as minhas opções de tratamento?
- 3 Quais são as minhas chances de cura?
- 4 Como é realizado o exame ou procedimento?
- 5 Quando e como receberei os resultados do exame?
- 6 Como se soletra o nome do medicamento prescrito?
- 7 Quantas vezes ao dia e por quanto tempo devo usar esse medicamento?
- 8 É possível que haja alguma reação a esse medicamento?
- 9 Posso usar esse medicamento junto com outros que já utilizo, com algum alimento ou com algum líquido?
- 10 O tratamento mudará a minha rotina diária?

PACIENTES PELA SEGURANÇA DO PACIENTE

- Realiza a administração segura de medicamentos (Método 9 certos);



- Previne quedas dos pacientes (Ex.: grades na cama e auxílio para a saída do leito ou cadeira, se necessário);
- Previne úlceras de pressão, no caso de pacientes impossibilitados de locomoção (Ex.: mudança de posição frequente).



6 Sobre o controle de Infecções Hospitalares

- Verifique se o hospital possui Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH).
- Verifique se os profissionais de saúde:
 - Higienizam as mãos antes de tocá-lo, após tocá-lo, antes da realização de procedimentos assépticos (Ex.: administração de medicamentos por via intramuscular ou endovenosa; punção de vaso; realização de curativos; inserção de sondas e outros), após contato com sangue e líquidos corporais e após tocar superfícies e objetos próximos ao paciente.

Os 5 momentos para a HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS



- Lembre-se que cateteres, sondas e equipamentos devem ser manuseados exclusivamente por profissionais do serviço de saúde.
- Confira se o serviço de saúde mantém o seu prontuário em local seguro. Você pode ter acesso a ele sempre que necessário.
- Tenha certeza que você recebeu e compreendeu todas as orientações durante a alta hospitalar para garantir a continuidade dos cuidados de forma segura



VOCÊ SABIA QUE PODE COLABORAR PARA UM CUIDADO MAIS SEGURO E COM QUALIDADE NOS SERVIÇOS DE SAÚDE?



Organização
Pan-Americana
da Saúde



PACIENTES PELA SEGURANÇA DO PACIENTE

É importante o envolvimento do próprio paciente e de sua família no processo de tratamento, recuperação e cura!

Veja algumas orientações que promovem a boa comunicação com o profissional de saúde:

1 No caso de consulta:

- Faça perguntas e se certifique de que foram respondidas e compreendidas.
- Se necessário, convide um familiar ou amigo para acompanhá-lo durante a consulta para ajudá-lo a fazer as perguntas e a compreender as respostas.



2 No caso de cirurgias:

- Pergunte ao cirurgião como é a cirurgia, como é o preparo do pré-operatório, qual o tempo de duração, quais os resultados esperados e como irá se sentir após a cirurgia e quais são as possíveis complicações cirúrgicas?



- Tenha certeza de que você e o seu cirurgião estão de acordo com a cirurgia que será realizada.
- Informe ao cirurgião, ao anestesiológico, ao farmacêutico e ao enfermeiro casos de alergia a medicamentos e reação adversa à anestesia.

3 No caso de necessidade de exames diagnósticos:

- Pergunte ao médico, enfermeiro, farmacêutico ou biomédico como é feito o exame, se precisa de algum preparo antes do exame e como receberá os resultados dos exames realizados.
- Pergunte ao médico o que significa o resultado do exame realizado e a relação com o seu estado de saúde.

4 No caso de consultas e uso de medicamentos:

- Informe ao médico quais os medicamentos você usa atualmente (leve uma lista dos medicamentos).
- Informe se tem alergia a algum medicamento ou alimento.



- Pergunte ao médico ou enfermeiro ou farmacêutico sobre riscos de combinar medicamentos, alimentos e suplementos alimentares.
- Pergunte se há necessidade ou não de receita médica para adquirir os medicamentos prescritos.
- Verifique se a prescrição médica está clara e legível.
- Leia sempre o rótulo e as advertências contidas na bula dos medicamentos em uso.

5 No caso de internação:

- Procure saber se o serviço de saúde está regularizado junto à Vigilância Sanitária local.
- Verifique se o hospital:
 - ▶ Possui profissionais de saúde com identificação pessoal e visível (Ex.: crachá legível);
 - ▶ Identifica corretamente o paciente (Ex.: pulseira de identificação);



PROJETO: PACIENTES PELA SEGURANÇA DOS PACIENTES EM SERVIÇOS DE SAÚDE



Meta 3: Monitoramento dos eventos adversos associados à assistência à saúde notificados à Anvisa, pelos usuários dos serviços de saúde

- 3.1. Definição de fluxo de notificação e monitoramento dos EA associados à assistência à saúde
- 3.2. Criação de formulário específico para captação de dados de notificação de EA associados à assistência à saúde
- 3.3. Monitoramento dos dados notificados
- 3.4. Divulgação e disponibilização nacional da análise dos dados notificados
- 3.5. Divulgação e disponibilização nacional das medidas corretivas para a prevenção de danos e EA nos serviços de saúde

PROJETO PILOTO



Disponibilização de Formulário Eletrônico (Formsus) para captar notificações voluntárias de Paciente/Familiar/Profissional

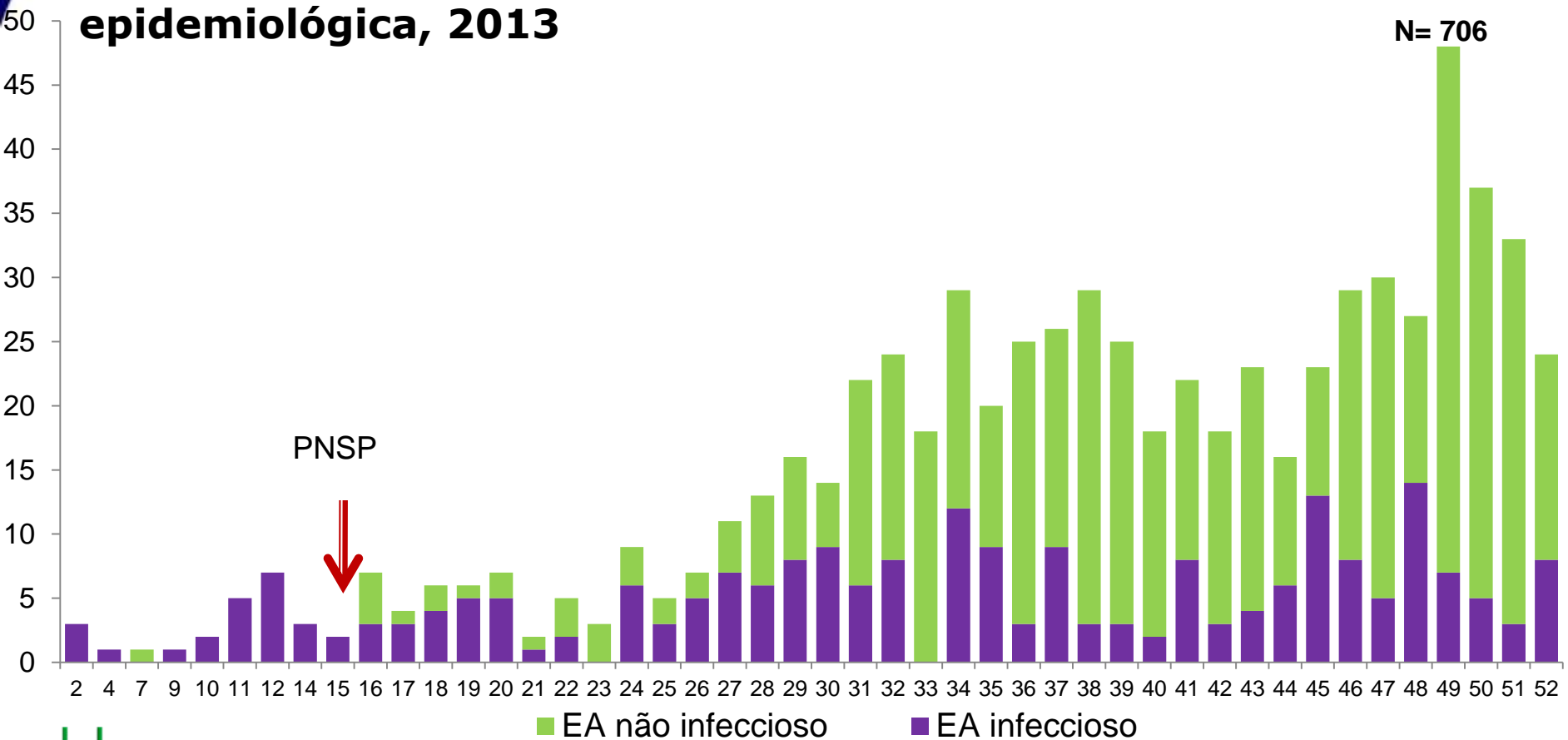
Hotsite de Segurança do Paciente

Projeto – Piloto (março de 2013 a março de 2014)

PROJETO PILOTO



Distribuição das notificações de eventos adversos por semana epidemiológica, 2013



PROJETO PILOTO



706 eventos adversos notificados

230 infecciosos (agregado de casos e surto)

476 não relacionados à infecção



33 hospitais

Comissões e Comitês (86,7%) + profissionais da assistência
(11,7%) = 98,4% dos notificadores

Esses foram seguidos pela notificação de **acompanhantes**
(0,2%) e outros (0,7%)

ALGUNS DESDOBRAMENTOS



- **Diferentes percepções de risco**
 - Avaliação da severidade do EA x o grau de comprometimento
- Oportunidades de melhoria
 - hotsite Segurança do Paciente
- Módulo específico para a notificação pelo cidadão
 - Linguagem simples, acessível e direto

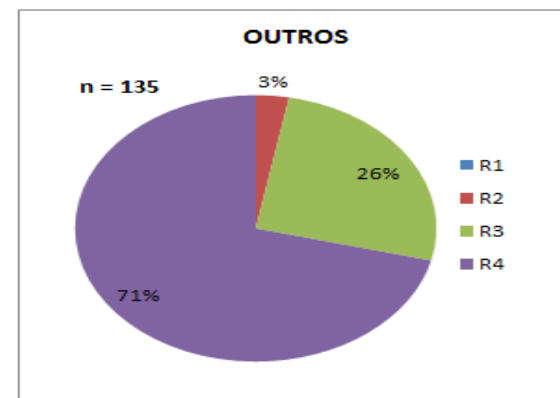
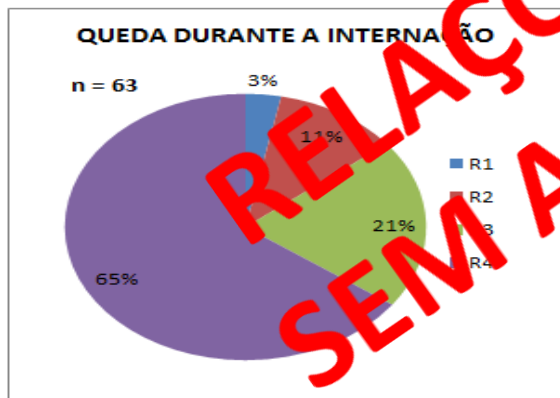
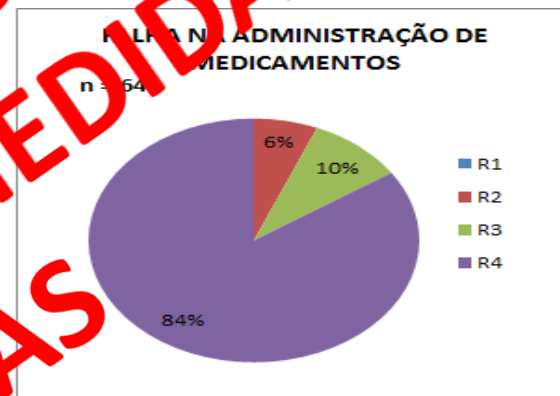
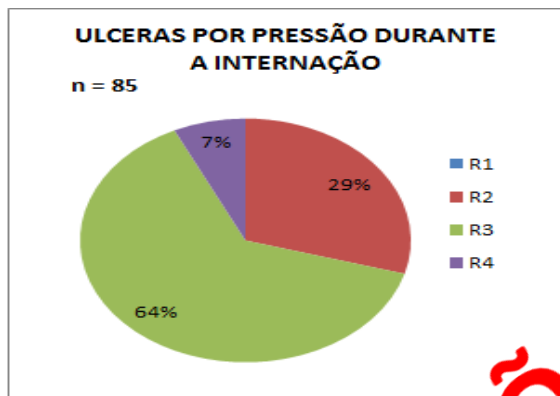


SEVERIDADE DO EA E O GRAU DE COMPROMETIMENTO

PERCEPÇÃO DE RISCO



Distribuição dos EA de acordo com a percepção de risco do notificador, 2013



RELAÇÕES INTERPESSOAIS SEM ADOÇÃO DE MEDIDAS CORRETIVAS

Nenhum (R4); Leve (R3); Moderado (R2); Grave (R1)

ALGUNS DESDOBRAMENTOS



- Diferentes percepções de risco
 - Avaliação da severidade do EA x o grau de comprometimento
- Oportunidades de melhoria
 - hotsite Segurança do Paciente
- Módulo específico para a notificação pelo cidadão
 - Linguagem simples, acessível e direta
 - Apresentação das variáveis

PROFISSIONAL DE SAÚDE

 CIDADÃO

APRESENTAÇÃO

ALERTAS

LEGISLAÇÃO

NOTIFICAR

PUBLICAÇÕES

CONTATO



Segurança do paciente em
primeiro lugar!

SAIBA MAIS



Notifique aqui incidentes e eventos
adversos



Notifique aqui agregado de casos e
surto em Serviços de Saúde

IRAS
INFECÇÃO RELACIONADA À
ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Notifique aqui IRAS

Notificação de Incidentes e Eventos Adversos

Art. 9º O monitoramento dos incidentes e eventos adversos será realizado pelo Núcleo de Segurança do Paciente - NSP.

CIDADÃO

Notificação voluntária

Não necessita cadastro, basta acessar o link que está disponível no site da Anvisa

PROFISSIONAL DE SAÚDE

 CIDADÃO

Notificar
Eventos
Adversos



Pacientes
pela segurança
do paciente

Fale com a
Anvisa



Notificar Eventos Adversos - Cidadão

O Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) tem como objetivo melhorar a assistência aos usuários em todos os estabelecimentos de saúde do Brasil. Foi instituído pelo Ministério da Saúde em 1º de abril de 2013 pela Portaria nº 529 .

Por meio do programa são feitas ações para diminuir riscos à saúde do paciente nos locais onde ele é atendido, como ambulatórios, hospitais e clínicas, entre outros. Uma das intenções do Governo Federal é incentivar, por meio do programa, a participação ativa de pacientes, familiares e acompanhantes na captação de informações sobre qualquer procedimento realizado que tenha provocado dano à saúde do usuário durante a internação /atendimento.

DESDOBRAMENTOS NOTIVISA - CIDADÃO

Formulário de Notificação de Eventos Adversos em Serviços de Saúde para Cidadão

O Sistema Nacional de Notificação de Eventos Adversos é um dos módulos para notificação do Sistema de Notificação em Vigilância Sanitária – NOTIVISA e foi desenvolvido para receber as notificações de eventos adversos que ocorreram com os pacientes durante a internação/ atendimento do paciente em serviços e estabelecimentos assistenciais de saúde do país ou durante o uso de tecnologias de saúde (medicamentos, artigos médico-hospitalares, etc). Este formulário pode ser preenchido por pacientes, familiares, acompanhantes e cuidadores.

Entende-se por incidente, o evento ou a circunstância que poderia ter resultado, ou resultou, em dano desnecessário à saúde e por evento adverso, o incidente que resultou em dano à saúde.

A notificação do cidadão é voluntária e, compartilhando sua experiência, você contribuirá para o desenvolvimento de medidas corretivas que possam evitar que danos aos pacientes em serviços de saúde venham a se repetir, melhorando a Qualidade e a Segurança do Paciente nestes serviços.

Observação:

- Os dados sobre os notificadores são confidenciais, obedecidos os dispositivos legais, e sua guarda é de responsabilidade do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.
- A identificação do notificador não será divulgada para o serviço de saúde e é importante para que o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária possa esclarecer dúvidas referentes à notificação realizada.
- Sua notificação não será analisada individualmente e não resultará na punição dos envolvidos.

Atenção:

1. Se desejar fazer uma reclamação / denúncia relacionada aos estabelecimentos assistenciais de saúde, [clique aqui](#) para acessar o Anvis@tende
2. Se desejar esclarecer dúvidas técnicas, ligue 0800 642 9782. As ligações são gratuitas e podem ser feitas a partir de números da telefonia fixa, oriundas de qualquer região do Brasil, de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 19h30, exceto feriados).

Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa

Continuar

Formulário de Notificação de Eventos Adversos em Serviços de Saúde para Cidadão

Os campos marcados com (*) são de preenchimento obrigatório.

(**) É obrigatório o preenchimento de pelo menos um desses campos.

Dados do notificador *



Informar quem é o responsável pela notificação:

- ☐ Pessoa afetada
- ☐ Familiar
- ☐ Amigo
- ☐ Cuidador
- ☐ Outra pessoa

Nome: *

E-mail para contato: *

Confirme e-mail para contato: *

Telefone de contato: *

Tipo de Incidente / Evento Adverso *



Incidente / Evento Adverso

Assinale qual o tipo de incidente / evento adverso ocorrido:

Proteção à Saúde

- Agrotóxicos e Toxicologia
- Alimentos
- Cosméticos
- Derivados do Tabaco
- Insumos Farmacêuticos
- Laboratórios
- Medicamentos
- Portos, Aeroportos e Fronteiras
- Produtos para Saúde
- Saneantes
- Sangue, Tecidos e Órgãos
- Serviços de Saúde



Debates no Museu Nacional marcam aniversário da Anvisa

No último mês de janeiro, a Anvisa completou 15 anos. As comemorações pelo aniversário da Agência se estenderão até o final de 2014, com uma série de eventos.

+ VER MAIS

Consulta Produtos



Tire suas dúvidas sobre produtos e empresas.

ACESSE AQUI

Notificação - Notivisa



Relate aqui problemas encontrados no uso dos produtos sob vigilância sanitária.

ACESSE AQUI



Acesso à Informação

O Brasil a um clique dos Brasileiros
brasil.gov.br



Petições aguardando análise

Eventos de Massa

À sua saúde
exposição

SEGURANÇA DO PACIENTE
E QUALIDADE EM SERVIÇOS DE SAÚDE

Salário dos Servidores e Diretores



Talidomida
Apelo, informação e orientação

Pós - Comercialização / Pós - Uso

- Vigipós
- Fiscalização
- Regulação de Mercado
- Tecnovigilância
- Hemovigilância
- Farmacovigilância
- Rede Sentinela

Destaques



Notícias

13/3 | 18h00

Parceria criará metodologia para avaliar produtos saneantes

13/3 | 17h20

Serviços de diálise serão mais seguros para



NOTIVISA

Sistema de Notificações em Vigilância Sanitária

Acesso ao Sistema

apresentação manual cadastro esquemas XML alertas legislação relatórios links de interesse acesso ao sistema

[Alerta 1324: Alerta de segurança sobre o SISTEMA DE RESSUSCITAÇÃO AUTOPULSE MOD. 100, da Zoll](#)

[Alerta 1323: Alerta de segurança sobre ACELERADOR LINEAR ELEKTA, da Elekta](#)

[Alerta 1322: Alerta de segurança para uso da máquina HOMECHOICE PARA DIÁLISE PERITONEAL, da Baxter](#)

[Alerta 1321: Possibilidade de fratura do fio do sistema de liberação do dispositivo ENDOPRÓTESE ANACONDA, da Terumo](#)

[Alerta 1320: Alerta sobre os Produtos ADVIA 1200 Chemistry System – Registro nº 10345160456; ADVIA 1650 Chemistry System - Registro nº 10345160453; ADVIA 1800 CHEMISTRY SYSTEM - Registro nº 10345160636; ADVIA 2400 Chemistry System - Registro nº 10345160471](#)

[Alerta 1319: Alerta sobre o Produto Agulha Descartável EMBRAMAC – Registro 10201230119](#)

[Alerta 1318: Alerta sobre o Produto Agulha Descartável EMBRAMAC – Registro 10201230081](#)

[Alerta 1317: Alerta sobre o Produto Dissector PKS Lyons \(Classe de Risco II - Médio Risco\), registrado pela empresa Flex Lab](#)

[Alerta 1316: Alerta sobre o ACELERADOR LINEAR ELEKTA, da Elekta Ltda](#)

[Alerta 1315: Riscos associados à remoção do produto CÂNULA VENOSA QUICKDRAW, da Edwards](#)

[Alerta 1314: Alerta de segurança relacionado ao CALIBRADOR IMUNODIAGNOSTICO VITROS PARA CA 125 II, da empresa Johnson & Johnson do Brasil Ind. e Com. de Prod. para Saúde Ltda](#)

[Alerta 1313: Orientação de uso relacionada aos produtos RAPIDLab 1200 SYSTEMS; RAPIDPoint 400 Series e RAPIDPoint 500 SYSTEM, da empresa Siemens Healthcare Diagnósticos Ltda](#)

[Alerta 1311: Alerta de Recolhimento do produto EMBOL-X GLIDE, da Edwards Edwards Lifesciences](#)

[Alerta 1310: Alerta de complementação de Instruções de Uso, da empresa Siemens Healthcare Diagnostics Inc.](#)

[Alerta 1309: Alteração nas Instruções de Uso do produto Commander circular – Registro Nº 00001050017, da](#)

Influenza A (H1N1)
[notificação de antivirais](#)



GVIMS / GGTES / ANVISA

ggtes@anvisa.gov.br

